



QUADRO II - A
PROTEÇÃO
INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO
DO ACERVO CULTURAL
Ano de 2025
Exercício 2027



PREFEITURA E SETOR MUNICIPAL DE PATRIMÔNIO CULTURAL	
Endereço completo da Prefeitura	Avenida São Paulo, 83 Vargem Bonita/MG CEP 37922-000
Nome do prefeito	Jose Garcia de Faria
Telefone do gabinete do prefeito	37 3435-1131
Endereço eletrônico do prefeito	prefeitura@vargembonita.mg.gov.br
Site do Município	https://vargembonita.mg.gov.br
Nome do setor e da secretaria de sua vinculação	Secretaria de Cultura e Esportes
Endereço do setor	Avenida São Paulo, 83 Vargem Bonita/MG CEP 37922-000
Telefone do setor	37 3435-1156
Endereço eletrônico do setor	cultura@vargembonita.mg.gov.br
Nome e formação profissional do gerente	Cláudia Reis da Silva, graduada em magistério e assistência social.



INTRODUÇÃO	4
FICHA DE ANÁLISE	5
RECOMENDAÇÕES DA ÚLTIMA ANÁLISE	7
LISTAGEM DOS BENS CULTURAIS PROTEGIDOS	8
BENS PROTEGIDOS POR TOMBAMENTO E/OU REGISTRO.....	8
BENS PROTEGIDOS POR INVENTÁRIO.....	9
DOCUMENTAÇÃO CARTOGRÁFICA	16
LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO NO ESTADO DE MINAS GERAIS.....	16
ÁREAS INVENTARIÁVEIS.....	17
BENS INVENTARIADOS NESTE EXERCÍCIO.....	18
CRONOGRAMA	19
FICHAS DE INVENTÁRIO	22
BENS INVENTARIADOS EM 2025	22
<i>ARROZ NO DISCO</i>	22
<i>MACARRÃO FLAMBADO NO QUEIJO CANASTRA</i>	30
<i>ESTRADA PARA CASCA D´ANTA</i>	37
<i>VILA GASTRONÔMICA</i>	46
ATA DE REUNIÃO	56
DIVULGAÇÃO	57
FICHA TÉCNICA	57



INTRODUÇÃO

O trabalho de inventário do acervo cultural do município foi iniciado no exercício 2010 (ano de 2009), com a aprovação do Plano de Inventário, e teve continuidade nos dois exercícios seguintes (com o cumprimento das ações previstas em cronograma), sendo interrompido em janeiro de 2011.

Daquele ano em diante, o município não avançou nas ações de gestão do Patrimônio Cultural. Em 2019, o município retomou as atividades, buscando verificar em qual situação o inventário havia sido interrompido. Naquele contexto, verificou-se que o plano havia sido iniciado pela Área 1 – Distrito Sede, na qual se previam três anos de ações (foram cumpridos dois), concomitantemente com a Área 2 – Zona Rural – num processo em que ambas as áreas foram inventariadas em 2009, e a área urbana voltou a ser inventariada em 2010.

Em 2023, a área rural foi subdividida, porém tal circunstância, na prática, dificultou o processo de inventário em 2023 e 2024, posto que há bens que devem ser priorizados, quanto a proteção, em toda área rural, e subdividir a área prejudicou a eficiência do processo. Um caso específico quanto a esta priorização diz respeito ao inventário da Vila Gastronômica, cuja existência se relaciona à diversos bens imateriais (sobretudo, saberes culinários) oriundos da zona rural.

Os conselheiros atuais, ao verificarem tal situação, pautaram-se pela Portaria 34/2024 do IEPHA, especificamente no item **B. FASE DA EXECUÇÃO DO INVENTÁRIO OU FASE DA ATUALIZAÇÃO DO INVENTÁRIO**, do **ANEXO IV - QIIA - INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL ELABORADO PELO MUNICÍPIO** e analisaram e aprovaram as devidas alterações, reagrupando as áreas, como era no plano de inventário original, e mantendo as ações no cronograma conforme o levantamento cartográfico vigente.



FICHA DE ANÁLISE

ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL EXERCÍCIO 2026		IEPHA/MG DIRETORIA DE PROMOÇÃO GERÊNCIA DE ARTICULAÇÃO COM MUNICÍPIOS	
MUNICÍPIO: VARGEM_BONITA_EI		QUADRO II - PROTEÇÃO	
		Conjunto Documental A - Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural	
FORMA DE APRESENTAÇÃO DO TRABALHO (ANEXO I, Portaria IEPHA N.º 34/2024)		PONTUAÇÃO: 1,95	
ITEM EM DESCONFORMIDADE com a Portaria IEPHA N.º 47/2023		EXECUÇÃO: X	
FICHA DE ANÁLISE do último exercício que enviou documentação		ATUALIZAÇÃO: X	
Atendeu às solicitações da última ficha de análise		[X] Em conformidade [] Impressa [] Em desconformidade [X] PDF	
ITEM EM DESCONFORMIDADE com a Portaria IEPHA N.º 47/2023		[] pasta cartonada [] grampo plástico [] plástico [] organização por conjunto documental [] numeração das páginas [] assinatura de próprio punho ou eletrônica - certificação digital [] legibilidade [] pdf único [] nomeação do arquivo PDF [] outros	
DECLARAÇÃO DE IDONEIDADE E VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS EM RELAÇÃO À DOCUMENTAÇÃO DO PROGRAMA ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL (ANEXO I, Portaria IEPHA N.º 34/2024)		[X] Enviou [] Não enviou [X] Atendeu [] Atendeu parcialmente [] Não atendeu	
DECLARAÇÃO DE IDONEIDADE E VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS EM RELAÇÃO À DOCUMENTAÇÃO DO PROGRAMA ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL (ANEXO I, Portaria IEPHA N.º 34/2024)		[X] Enviada [] Não enviada	
1 – BENS INVENTARIADOS		Entregue	
		SIM NÃO NOTA OBSERVAÇÕES	
1.1 - Introdução (descritivo sobre o trabalho)		X 0,10 [] Listagem incompleta [] Outros (ver comentários)	
1.2 - Listagem completa do patrimônio protegido no município (por tombamento, registro e inventário); atributo; localização; acervo a que pertencem; ano de exercício em que foram protegidos e esfera de proteção (federal, estadual ou municipal) (até 0,10 pontos)		X 0,10 [] Listagem incompleta (sem registro fotográfico) [] Outros (ver comentários)	
1.3 - Listagem dos bens culturais inventariados, ou atualizados, no período de ação e preservação (até 0,10 pontos)		X 0,10 [] Planta cadastral ilegível [X] Planta cadastral sem legenda ou sem assinatura *1 [] Não há identificação clara da área ou do tema [] Não localiza todos os bens culturais do ano de ação/preservação ou o tema [] Outros (ver comentários)	
1.4 - Documentação Cartográfica com mapa que localiza o município na área total do Estado de Minas Gerais; planta cadastral, ou mapa completo do município, do ano de ação e preservação; áreas ou seções do município (até 0,10 pontos)		X 0,05 [] Ficha apresenta histórico insuficiente(0,15) [] Ficha apresenta descrição insuficiente(0,15) [] Ficha apresenta 'Motivação' insuficiente ou não apresenta 'Motivação' (0,20) [] Ficha não apresenta 'Proteção Legal Proposta' (0,20) [] Ficha apresenta dados incoerentes e ou incompletos (0,15) [] Fotos ilegíveis ou em número insuficiente (0,10) [] Fotos sem autoria ou datação(0,10) [] Outros (ver comentários)(0,10)	
1.5 - Ficha de inventário de cada bem cultural inventariado, ou atualizado, no ano de ação e preservação (até 1,15 pontos)		X 1,15 [] Não cumpriu o cronograma [] Não apresentou justificativa técnica para as alterações [] Não apresentou ata de anuência do Conselho [] Outros (ver comentários)	
COMENTÁRIOS / OBSERVAÇÕES DO ANALISTA: *1. Recomenda-se ao município atenção com as datas dos mapas, os documentos devem ser produzidos dentro do ano de ação e preservação, ou seja, 2024.		PONTUAÇÃO DO ITEM 1 (até 1,45 pontos) 1,40	
2 – PLANEJAMENTO DA EXECUÇÃO – CRONOGRAMA		Entregue	
		SIM NÃO NOTA OBSERVAÇÕES	
2.1 – Cronograma com indicação de todos os atributos em cada uma das áreas/seções no período de ação e preservação e nas etapas posteriores, incluindo ações de divulgação (até 0,15 pontos)		X 0,15 [] Não cumpriu o cronograma [] Não apresentou justificativa técnica para as alterações [] Não apresentou ata de anuência do Conselho [] Outros (ver comentários)	
COMENTÁRIOS / OBSERVAÇÕES DO ANALISTA:		PONTUAÇÃO DO ITEM 2 (até 0,15 pontos) 0,15	



3 – COMPROVAÇÕES	Entregue		NOTA	OBSERVAÇÕES
	SIM	NÃO		
3.1 - Declaração, assinada pelo Chefe do SEMPAC ou órgão correlato, informando como se deu a divulgação dos bens culturais inventariados no ano de ação e preservação das Fases de Execução ou de Atualização do Inventário (até 0,15 pontos)	X		0,15	<input type="checkbox"/> Declaração de divulgação sem assinatura <input type="checkbox"/> Outros (ver comentários)
3.2 - Cópia da ata de reunião do Conselho Municipal de Patrimônio Cultural, devidamente assinada pelos Conselheiros, aprovando a fase da execução do inventário, ou a fase da atualização, e respectiva divulgação, com relação nominal de cada bem cultural inventariado no ano de ação/preservação (até 0,20 pontos)	X		0,20	<input type="checkbox"/> Ata não aprova a execução ou a atualização <input type="checkbox"/> Ata não aprova a divulgação <input type="checkbox"/> Ata não aprova nominalmente os bens culturais do ano de ação/preservação <input type="checkbox"/> Outros (ver comentários)
3.3 – Ficha Técnica da equipe responsável pela realização da Execução do Inventário (ou da Atualização): nome dos envolvidos nas ações, função desempenhada e formação, data de elaboração do processo, nome e assinatura do Chefe do SEMPAC (0,05 pontos) IDENTIFICAR CONSULTORIA: PRO-ARTE CONSULTORIA E EVENTOS LTDA	X		0,05	<input type="checkbox"/> Sem identificação da equipe envolvida no trabalho <input type="checkbox"/> Sem assinatura do Chefe do SEMPAC <input type="checkbox"/> Sem identificação da consultoria técnica <input type="checkbox"/> Outros (ver comentários)
COMENTÁRIOS / OBSERVAÇÕES DO ANALISTA:				
PONTUAÇÃO DO ITEM 3 (até 0,40 pontos)			0,40	
PONTUAÇÃO TOTAL (máximo 2,00 pontos)			1,95	
CONCLUSÃO DA ANÁLISE				
<input type="checkbox"/> DOCUMENTAÇÃO PONTUADA	<input checked="" type="checkbox"/> DOCUMENTAÇÃO PONTUADA PARCIALMENTE Apresentar os itens solicitados pela análise na etapa da Fase de Atualização		<input type="checkbox"/> DOCUMENTAÇÃO NÃO PONTUADA <input type="checkbox"/> Refazer e reapresentar toda a documentação segundo a Deliberação e Portaria vigentes <input type="checkbox"/> Refazer e reapresentar os itens listados a seguir:	
CÓDIGO ALFANUMÉRICO:			28/05/2025	
COMENTÁRIOS RECURSO:				
PONTUAÇÃO RECURSO - Análise Alterada (ou Análise Mantida):				
CÓDIGO ALFANUMÉRICO:			DATA RECURSO:	



RECOMENDAÇÕES DA ÚLTIMA ANÁLISE

COMENTÁRIOS / OBSERVAÇÕES DO ANALISTA: *1. Recomenda-se ao município atenção com as datas dos mapas , os documentos devem ser produzidos dentro do ano de ação e preservação., ou seja, 2024.

Agradecemos as orientações, contudo informamos que, em alguns casos, a documentação cartográfica faz parte de documentação apresentada anteriormente, como, por exemplo, no caso da localização do bem em Minas Gerais. Neste caso, os mapas apresentados são os mesmos enviados anteriormente, constando na documentação anual por uma questão informativa. Contudo, não seria pertinente atualizar tais mapas, posto que não há alteração documental na cartografia apresentada anteriormente.



LISTAGEM DOS BENS CULTURAIS PROTEGIDOS

Bens protegidos por tombamento e/ou registro

PATRIMÔNIO MATERIAL:

O município não possui bens tombados em qualquer esfera governamental.

PATRIMÔNIO IMATERIAL:

Temos dois bens registrados:

BENS IMATERIAIS PROTEGIDOS POR REGISTRO			
Nº	Subcategoria	Denominação	Esfera de proteção
01	Saberes	Modos de fazer o Queijo Minas Artesanal (Canastra)	Federal
02	Formas de Expressão	Registro das Folias de Minas	Estadual



Bens protegidos por inventário

LISTAGEM COMPLETA DO PATRIMÔNIO PROTEGIDO NO MUNICÍPIO DE VARGEM BONITA												
Nº	Nome do Bem Cultural	Atributo	Área/Seção	ENDEREÇO					Proteção	Esfera	Exercício de	Ano de
				Logradouro	Nº	CEP	Ponto de Referência	Bairro/Comunidade/Vilarejo				
1	Igreja Matriz de São Francisco de Assis	BI	Área 1- Distrito Sede	Praça Juscelino Kubitschek	s/n	37922000		Centro	inventario	municipal	2011	
2	Praça Juscelino Kubitschek	BI	Área 1- Distrito Sede	Praça Juscelino Kubitschek	s/n	37922000		Centro	inventario	municipal	2011	
3	Capela Funerária do Cemitério Municipal	BI	Área 1- Distrito Sede	Av. Rio de Janeiro	s/n	37922000		Centro	inventario	municipal	2011	
4	Residência Maria de Castro	BI	Área 1- Distrito Sede	Av. São Paulo	217	37922000		Centro	inventario	municipal	2011	
5	Residência Maria Aparecida de AlmeidaFerreira	BI	Área 1- Distrito Sede	Rua Ubirajara de Lima	185	37922000		Centro	inventario	municipal	2011	
6	Igreja de São Sebastião	BI	Zona Rural – Área	Praça Padre José de Faria, São Sebastião dos Cabrestos – Vargem Bonita-MG	7	37922000		Distrito de Campinópolis	inventario	municipal	2011	
7	Sede da Fazenda Boa Vista	BI	Zona Rural – Área 2	VGM - 060 - Zona Rural		37922000			inventario	municipal	2011	
8	Sede da Fazenda Palmital	BI	Zona Rural – Área 2	VGM - 060 - Zona Rural		37922000			inventario	municipal	2011	
9	Sede da Fazenda dos Bentos	BI	Zona Rural – Área 2	VGM - 060 - Zona Rural		37922000			inventario	municipal	2011	
10	Antiga Queijaria - Fazenda dos Bentos	BI	Zona Rural – Área 2	Praça 1º de janeiro		37922000			inventario	municipal	2012	



LISTAGEM COMPLETA DO PATRIMÔNIO PROTEGIDO NO MUNICÍPIO DE VARGEM BONITA												
Nº	Nome do Bem Cultural	Atributo	Área/Seção	ENDEREÇO					Proteção existente	Esfera de Proteção	Exercício de Apresentação	
				Logradouro	Nº	CEP	Ponto de Referência	Bairro/ Comunidade/ Vila/rejo				
11	Praça dos Capangueiros	BI	Área 1- Distrito Sede	Rua dos Diamantes		37922000			inventario	municipal	2012	
12	Escola Maria Enelise Helena da Cunha/Escola Estadual São Francisco	BI	Área 1- Distrito Sede	Rua Cambari	s/n	37922000			inventario	municipal	2012	
13	Edifício da Polícia Militar	BI	Área 1- Distrito Sede	Av. São Paulo	s/n	37922000		Centro	inventario	municipal	2012	
14	Ponte sobre o Rio São Francisco -Pinguela	BI	Área 1- Distrito Sede	Viela, no encontro das ruas Pernambuco e Caxambu		37922000			inventario	municipal	2012	
16	Residência Dona Catarina	BI	Área 1- Distrito Sede	Rua Diamante	35	37922000			inventario	municipal	2012	
17	Residência - Antiga casa do baile	BI	Área 1- Distrito Sede	Rua dos Garimpeiros	21	37922000		Centro	inventario	municipal	2012	
18	Folia de Reis	PI	Área 1- Distrito Sede	Rua Caxambu	138	37922000			inventario	municipal	2012	
19	Bar e Residência à Rua 1º de janeiro	PI	Área 1- Distrito Sede	Rua 1º de janeiro		37922000			inventario	municipal	2012	
20	Residência Dona Catarina	PI	Área 1- Distrito Sede	Rua Diamante	35	37922000			inventario	municipal	2012	
21	Queijo Canastra	PI	Município de Vargem Bonita	Município de Vargem Bonita		37922000			inventario	municipal	2012	
22	Imagem de São Francisco	BMI	Área 1 – Distrito Sede	Pórtico da cidade – Rua Ubirajara Lima		37922000			inventario	municipal	2021	



LISTAGEM COMPLETA DO PATRIMÔNIO PROTEGIDO NO MUNICÍPIO DE VARGEM BONITA												
Nº	Nome do Bem Cultural	Atributo	Área/Seção	ENDEREÇO					Proteção existente	Esfera de Proteção	Exercício de Apresentação	
				Logradouro	Nº	CEP	Ponto de Referência	Bairro/ Comunidade/ Vilarejo				
23	Praia da Crioula	CP	Área Rural – Vargem Bonita - Seção 1	Margens do Rio São Francisco				Região do Misseno	inventario	municipal	2021	
24	Festival Aromas e Sabores da Canastra	PI	Área 1 – Distrito Sede	Avenida São Paulo		37922000			inventario	municipal	2021	
25	Afonso Cesário de Souza	PI	Área 1 – Seção 1	Rua Mato Grosso	61	37922000		Centro	inventario	municipal	2023	
26	Antônio José Teixeira	PI	Área 1 – Seção 1	Rua Cambuquira	40	37922000		Centro	inventario	municipal	2023	
27	Gasparino Soares Ferreira	PI	Área 1 – Seção 1	Av. São Paulo	218	37922000		Centro	inventario	municipal	2023	
28	Gláucia de Jesus Costa	PI	Área 1 – Seção 1	Rua São Lourenço	35	37922000		Centro	inventario	municipal	2023	
29	Luzia Maria de Faria (Tia Lu)	PI	Área 1 – Seção 1	Praça 1º de janeiro	12	37922000		Centro	inventario	municipal	2023	
30	Maria Augusta Teixeira Castro (Maria doZé Valdivino)	PI	Área 1 – Seção 1	Rua Cambuquira	8	37922000		Centro	inventario	municipal	2023	
31	Marlon Rezende	PI	Área 1 – Seção 1	Rua Ubirajara de Lima	170	37922000		Centro	inventario	municipal	2023	
32	Oswaldo Alves da Silva (Vadim Capeta)	PI	Área 1 – Distrito Sede Seção 1	Avenida São Paulo	126	37922000		Centro	inventario	municipal	2023	
33	Rosana Vinguenbah Ferreira	PI	Área 1 – Distrito Sede Seção 1	Praça Juscelino Kubitschek	61	37922000		Centro	inventario	municipal	2023	



LISTAGEM COMPLETA DO PATRIMÔNIO PROTEGIDO NO MUNICÍPIO DE VARGEM BONITA												
Nº	Nome do Bem Cultural	Atributo	Área/Seção	ENDEREÇO					Proteção existente	Esfera de Proteção	Exercício de Apresentação	
				Logradouro	Nº	CEP	Ponto de Referência	Bairro/ Comunidade/ Vilaiejo				
34	Rosclair Alves de Matos (Rosinha do Lilo)	PI	Área 1 – Distrito Sede Seção 1	Rua Cambuquira	174	37922000		Centro	inventario	municipal	2023	
35	Armário de Jacarandá da Sra. Márcia	BM	Área 1 – Distrito Sede Seção 1	R. Casca Danta	250	37922000		Centro	inventario	municipal	2024	
36	Carro de boi da Wilma e do Domingos	BI	Área 1 – Distrito Sede Seção 1	R. São Lourenço	199	37922000		Centro	inventario	municipal	2024	
37	Cristaleira da Márcia Elena	BI	Área 1 – Distrito Sede Seção 1	R. Casca Danta	250	37922000		Centro	inventario	municipal	2024	
38	Máquina de Costura da Sra. Katia Aparecida	BI	Área 1 – Distrito Sede Seção 1	Rua dos Garimpeiros	140	37922000		Centro	inventario	municipal	2024	
39	Ferro de passar roupas a brasa da Sra. Katia Aparecida	BI	Área 1 – Distrito Sede Seção 1	Rua dos Garimpeiros	140	37922000		Centro	inventario	municipal	2024	
40	Gamela de madeira da Sra. Katia Aparecida	BI	Área 1 – Distrito Sede Seção 1	Rua dos Garimpeiros	140	37922000		Centro	inventario	municipal	2024	
41	Chaleira de ferro fundido da Sra. Katia Aparecida	BI	Área 1 – Distrito Sede Seção 1	Rua dos Garimpeiros	140	37922000		Centro	inventario	municipal	2024	
42	Panela de ferro da Sra. Katia Aparecida	BI	Área 1 – Distrito Sede Seção 1	Rua dos Garimpeiros	140	37922000		Centro	inventario	municipal	2024	
43	Balança Filizola da Sra. Katia Aparecida	BI	Área 1 – Distrito Sede Seção 1	Rua dos Garimpeiros	140	37922000		Centro	inventario	municipal	2024	
44	Mesa de madeira rústica da Sra. Katia Aparecida	BI	Área 1 – Distrito Sede Seção 1	Rua dos Garimpeiros	140	37922000		Centro	inventario	municipal	2024	



LISTAGEM COMPLETA DO PATRIMÔNIO PROTEGIDO NO MUNICÍPIO DE VARGEM BONITA												
Nº	Nome do Bem Cultural	Atributo	Área/Seção	ENDEREÇO					Proteção existente	Esfera de Proteção	Exercício de Apresentação	
				Logradouro	Nº	CEP	Ponto de Referência	Bairro/ Comunidade/ Vilarejo				
45	Queijadinha da Aline	PI	Zona Rural – Área 2 – Seção 2 (Região da Confusão)	Fazenda Fábrica	s/n	37922000			Inventário	municipal	2025	
46	Requeijão de corte da Aline	PI	Zona Rural – Área 2 – Seção 2 (Região da Confusão)	Fazenda Fábrica	s/n	37922000			Inventário	municipal	2025	
47	Doce de Queijo em calda da Aline	PI	Zona Rural – Área 2 – Seção 2 (Região da Confusão)	Fazenda Fábrica	s/n	37922000			Inventário	municipal	2025	
48	Expressão da Congada	PI	Zona Rural – Área 2 – Seção 2 (Região da Confusão)	ao lado da Escola Municipal Jorge Nogueira de Castro, Fazenda Confusão	s/n	37922000			Inventário	municipal	2025	
49	Dança do Milho	PI	Zona Rural – Área 2 – Seção 2 (Região da Confusão)	ao lado da Escola Municipal Jorge Nogueira de Castro, Fazenda Confusão	s/n	37922000			Inventário	municipal	2025	
50	Mestra do Saber - Maria Izabel Gonçalves da Rocha (Dona Isabel)	PI	Zona Rural – Área 2 – Seção 2 (Região da Confusão)	ao lado da Escola Municipal Jorge Nogueira de Castro, Fazenda Confusão	s/n	37922000			Inventário	municipal	2025	
51	Arroz de Barranco Canastreiro	PI	Zona Rural – Área 2 – Seção 2 (Região da Confusão)	Fazenda Maracujá	s/n	37922000			Inventário	municipal	2025	
52	Polvilho de Mandioca da Dona Fulgência	PI	Área urbana - seção 1	Rua: Rio de Janeiro, Vargem Bonita/MG	182	37922000		Centro	Inventário	municipal	2025	
53	Paçoca de torresmo e carne seca do Sr. Pedro Cardoso	PI	Área Urbana- Seção 1	Rua Japão, Vargem Bonita/MG	22	37922000		Centro	Inventário	municipal	2025	
54	Ofício de Benzedeira da Maria Celestina – Dona Lia	PI	Área Urbana- Seção 1	Rua Bom Despacho, Vargem Bonita/MG	802	37922000			Inventário	municipal	2025	



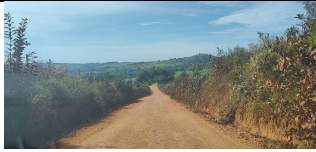



LISTAGEM COMPLETA DO PATRIMÔNIO PROTEGIDO NO MUNICÍPIO DE VARGEM BONITA

Nº	Nome do Bem Cultural	Atributo	Área/Seção	ENDEREÇO					Proteção existente	Esfera de Proteção	Exercício de Apresentação	Foto
				Logradouro	Nº	CEP	Ponto de Referência	Bairro/ Comunidade/ Vila/rejo				
55	Ofício de crocheteira de Marta Augusta daSilva	PI	Área Urbana- Seção 1	Rua Cambuquira, Vargem Bonita/MG	22	37922000			Inventário	municipal	2025	
56	Sorvetes e Picolés de Frutos da Canastrado Senhor Francisco	PI	Área Urbana- Seção 1	Rua Rio Grande do Norte, Vargem Bonita/MG	315	37922000			Inventário	municipal	2025	
57	João Deitado (Bolo de Mandioca) da Aparecida	PI	Zona Rural 2	Próximo a Escola Municipal Jorge Nogueira de Castro, Fazenda Confusão	-	37922000		-	Inventário	Municipal	2026	
58	Biscoito frito de polvilho da Aparecida	PI	Zona Rural 2	Próximo a Escola Municipal Jorge Nogueira de Castro, Fazenda Confusão	-	37922000		-	Inventário	Municipal	2026	
59	Manteiga de leite da Aparecida	PI	Zona Rural 2	Próx. a Escola M. Jorge Nogueira de Castro, Fazenda Confusão	-	37922000		-	Inventário	Municipal	2026	
60	Praia Municipal AntônioManuel da Silva (Tonho Ferreira) Ponte Entrada	CP	Sede	Coordenadas geográficas: 357384.14 m E / 7751234.71 m S	-	37922000		Centro	Inventário	Municipal	2026	
61	Praia Municipal do Bino	CP	Sede	Coordenadas geográficas: 357211.54 m E / 7751822.62m S	-	37922000		Centro	Inventário	Municipal	2026	
62	Praia Municipal Ilo Carneiro – Volta Grande	CP	Sede	Coordenadas geográficas:356949.49 m E / 7751962.00 m S	-	37922000		Centro	Inventário	Municipal	2026	
63	Praia Diamantes da Canastra	CP	Sede	Coordenadas geográficas: 356432.82 m E / 751858.35m S	-	37922000		Centro	Inventário	Municipal	2026	



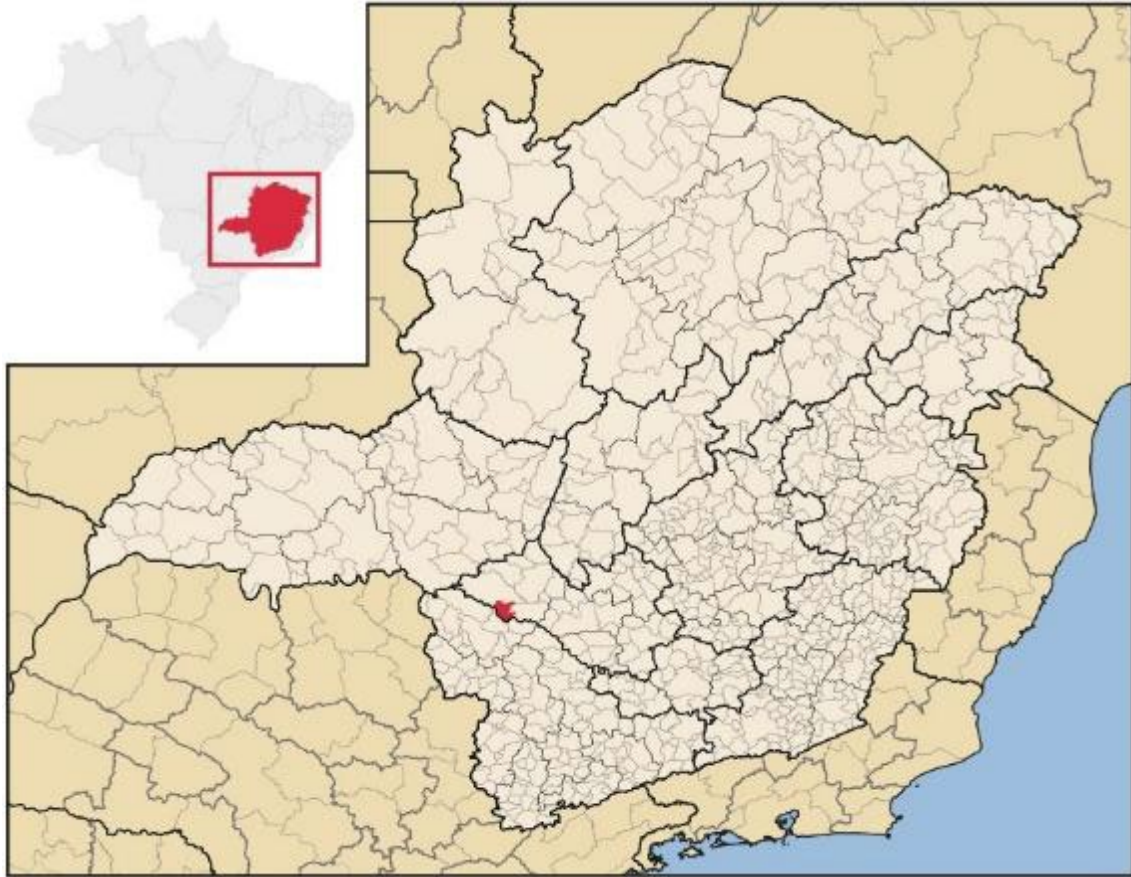
Bens inventariados em 2025

LISTAGEM COMPLETA DOS BENS INVENTARIADOS NO ANO DE 2025/ EXERCÍCIO 2027												
Nº	Nome do Bem Cultural	Atributo	Área	ENDEREÇO					Proteção existente	Esfera de Proteção	Exercício de Apresentação	Foto
				Logradouro	Nº	CEP	Ponto de Referência	Bairro				
64	Arroz no disco	PI	Sede	Bem imaterial sem localização obrigatória					Inventário	Municipal	2027	
65	Macarrão Flambado no Queijo Canastra	PI	Sede	Bem imaterial sem localização obrigatóri					Inventário	Municipal	2027	
66	Estrada Para Casca D'Anta	CP	Zona Rural 2	Estrada para Casca Danta				Zona Rural	Inventário	Municipal	2027	
67	Vila Gastronômica	CP	Sede	Praça JK				Sede	Inventário	Municipal	2027	



DOCUMENTAÇÃO CARTOGRÁFICA

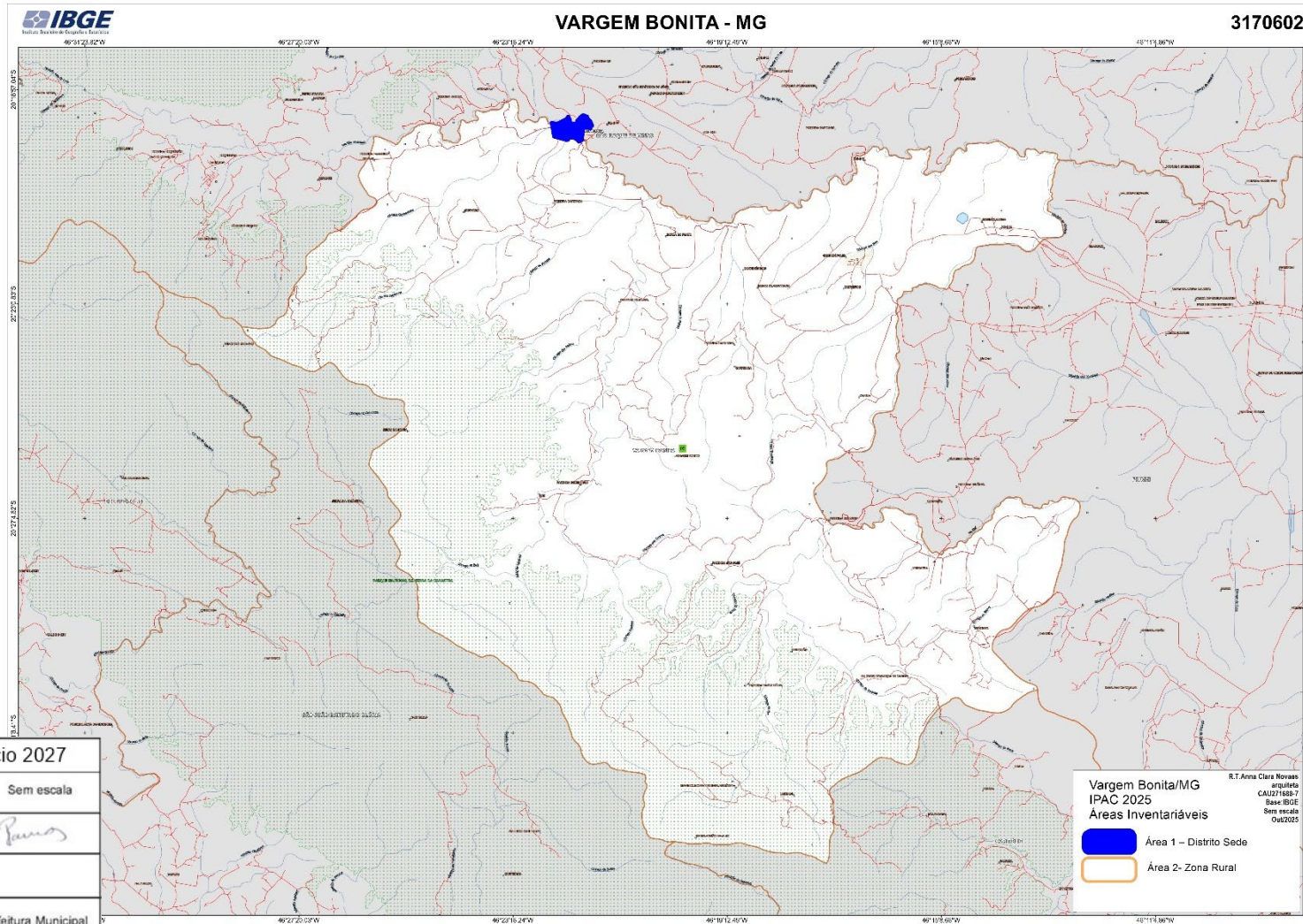
Localização do município no estado de Minas Gerais



IPAC 2025 exercício 2027	
Novembro de 2025	Sem escala
Assinatura R. T. <i>Anna Clara Ramos</i>	
Responsável Técnico Anna Clara Ramos Novaes CAU - 271688-7	
Base Google Maps/Arquivo da Prefeitura Municipal	



Áreas inventariáveis



IPAC 2025 exercício 2027	
Novembro de 2025	Sem escala
Assinatura R. T. <i>Anna Clara Ramos Novaes</i>	
Responsável Técnico Anna Clara Ramos Novaes CAU - 271688-7	
Base Google Maps/Arquivo da Prefeitura Municipal	

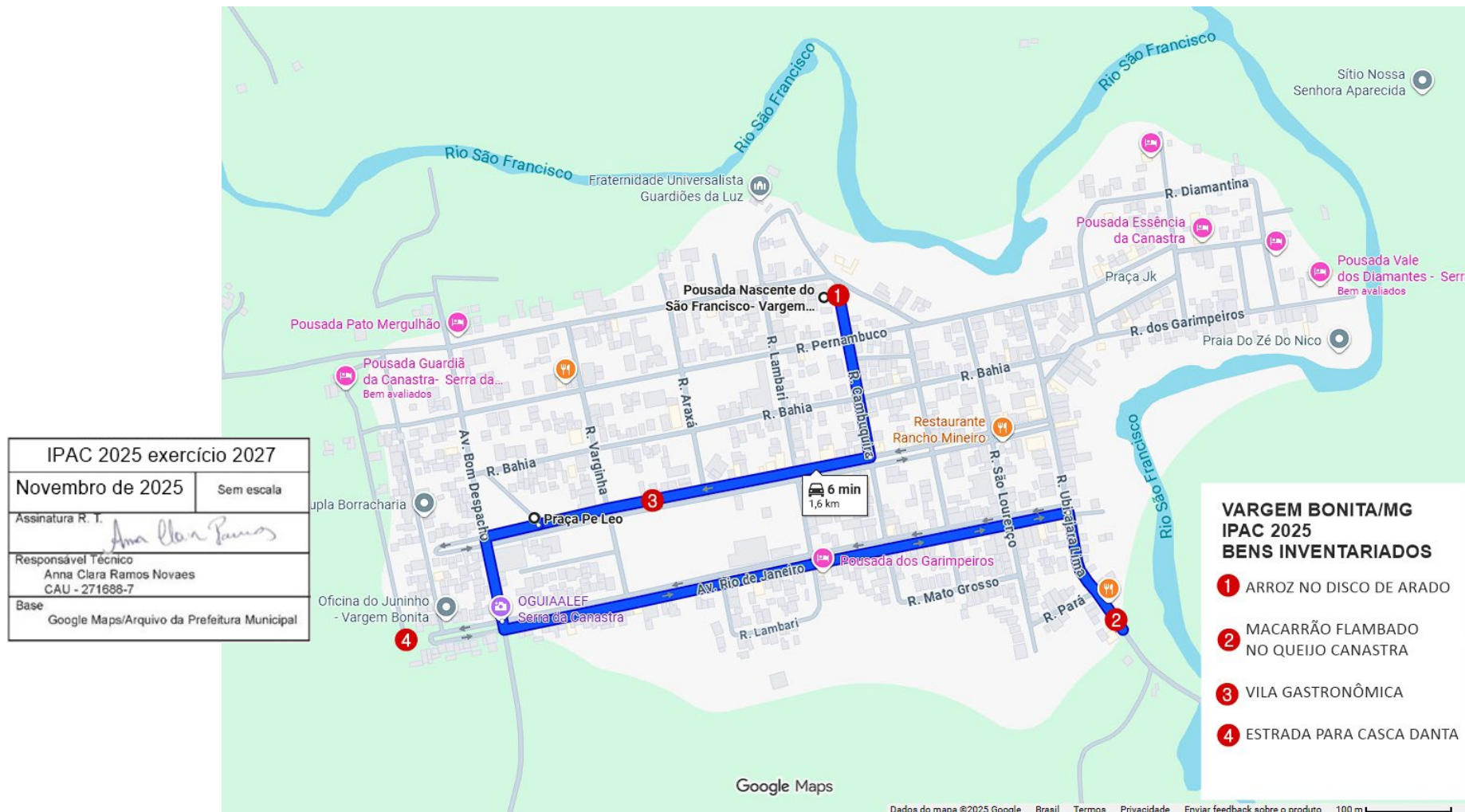
R.T. Anna Clara Novaes
Arquiteta
CAU/271688-7
Base: IBGE
Sem escala
Out/2025

Vargem Bonita/MG
IPAC 2025
Áreas Inventariáveis

- Área 1 - Distrito Sede
- Área 2- Zona Rural



Bens inventariados neste exercício





SETORES / CATEGORIAS	1º trim. 2023	2º trim. 2023	3º trim. 2023	4º trim. 2023	1º trim. 2024	2º trim. 2024	3º trim. 2024	4º trim. 2024	1º trim. 2025	2º trim. 2025	3º trim. 2025	4º trim. 2025	1º trim. 2026	2º trim. 2026	3º trim. 2026	4º trim. 2026
Área 2- Zona Rural																
Listagem dos bens a serem inventariados	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				
Identificação geográfica de bens a serem inventariados	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				
Levantamento de campo e entrevistas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-			
Bens imóveis/ Estruturas arquitetônicas – BI	X	X	X	X	X	X	X	X					-	-	-	-
Bens móveis e bens integrados – BM	X	X	X	X	X	X	X	X					-	-	-	-
Núcleos históricos urbanos - NH													-	-	-	-
Conjuntos Urbanos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-
Conjuntos paisagísticos naturais						X	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-
Conjuntos paisagísticos arqueológicos													-	-	-	-
Conjuntos paisagísticos espeleológicos													-	-	-	-
Patrimônio Imaterial	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-
Revisão das Fichas e arquivamento	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-
Divulgação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-

No ano vigente, não foram encontrados bens das demais categorias.



FICHAS DE INVENTÁRIO

Bens inventariados em 2025

ARROZ NO DISCO

BEM IMATERIAL: ARROZ NO DISCO DE ARADO

PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DE MINAS GERAIS	MODOS DE FAZER ALIMENTOS
--	-------------------------------------

Proteção legal proposta		
Registro		
<input type="checkbox"/> Federal	<input type="checkbox"/> Estadual	<input type="checkbox"/> Municipal
Inventário		
<input type="checkbox"/> registro documental	<input checked="" type="checkbox"/> proteção prévia com indicativo de registro.	

01	IDENTIFICAÇÃO		
Denominação	Arroz no disco de arado		
Motivação	Prato de resistência da cozinha local, servido no dia a dia e em datas festivas, o alimento em questão sintetiza identidade, resistência e memória coletiva. Nele, a culinária da Canastra articula-se com o uso de ingredientes locais (como o queijo Canastra e hortaliças regionais), e o reuso de uma ferramenta (disco de arado) relacionado ao modo de viver da comunidade. O arroz de disco de arado pode ser considerado patrimônio cultural porque une ingredientes locais,, utensílios ressignificados do trabalho rural, e práticas coletivas transmitidas pela oralidade, sendo prato de resistência da cozinha caipira mineira e parte do terroir da Serra da Canastra.		
Município	Vargem Bonita	Distrito	Sede



Endereço	Não há um local específico para a produção do Arroz de disco. O prato faz parte do cotidiano da comunidade. Como referência, usamos a iguaria feita por Norton Gley de Oliveira (Pousada Nascente do São Francisco- Rua Cambuquira, 400, Centro)
GPS	-20.327037704543315, -46.37020610623542 https://maps.app.goo.gl/dRfwnmteaPwaf56b6



Arroz no disco de Arado. Foto: Setor de Patrimônio Cultural, set/2025

Atividade Marco					
Categoria	Culinária/Modos de Fazer				
Âmbito/Tema	Culinária/Terroir				
Tipologia da atividade	Culinária				
Datas	<input type="checkbox"/> anual	<input type="checkbox"/> periódica	<input type="checkbox"/> mensal	<input checked="" type="checkbox"/> contínua	<input type="checkbox"/> a cada_ anos
Denominação	Arroz no disco de disco				
Outras denominações	Arroz no arado, arroz carreteiro no arado,				



Nível de integração	(x) comunidade () oficial () intercomunitária
Descrição da Periodicidade	Trata-se de um prato sem data específica para a produção, mas normalmente elaborado para grupos, uma vez que é uma comida que, mesmo com poucos ingredientes, gera alimentação em quantidade.
02	ORIGENS DOCUMENTADAS OU ATRIBUÍDAS
O prato é uma recriação das comidas denominadas como “de tropeiro” (prato que remete à culinária mineira tradicional), dos quais se destacam o feijão tropeiro e o arroz de carreteiro. Não há uma data específica, mas a elaboração do prato passou a ter uma vocação turística nos anos 2000.	
DESCRIÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	
O prato leva, essencialmente, arroz e queijo canastra. Demais ingredientes (verduras, legumes, temperos, carnes) podem ser acrescentados.	
CONDIMENTOS: Cheiro verde, alho, pimenta, cebolas, pimentões, e demais especiarias, que podem variar conforme a disponibilidade da cozinha e a segurança alimentar dos comensais.	
PROCESSOS DE OBTENÇÃO O Arroz no disco de arado não possui nenhum ingrediente de difícil obtenção.	
INSTRUMENTOS E FERRAMENTAS O disco de arado é peça fundamental, funcionando como tacho para a elaboração do prato. Demais utensílios são os comumente usados nas cozinhas (facas, bacias, tábuas de corte, fogão)	
SELEÇÃO DE ALIMENTOS O queijo canastra utilizado na iguaria normalmente é selecionado pelo cozinheiro especificamente para que se destaque no sabor da iguaria.	
PROCESSOS DE PREPARAÇÃO 1) Pique as carnes em tamanhos pequenos. 2) Coloque um pouco de óleo no disco de arado, adicione as carnes, frite-as até ficar bem douradas. 3) Pique os demais ingredientes (exceto o arroz), e refogue junto com as carnes.	



- 4) Abra espaço no centro do disco e refogue o alho, adicione o arroz misture bem. Coloque água para o cozimento do arroz acerte o sal a gosto.
- 5) Coloque o queijo e desligue o fogo, deixando o arroz ainda úmido.

MODOS DE APRESENTAR E SERVIR OS ALIMENTOS

O prato é servido no próprio disco, antes de ser empratado individualmente para os convivas

QUEM OFERECE E QUEM RECEBE

A iguaria normalmente é oferecida pela comunidade local, e partilhada com turistas e visitantes.

MODO DE SE DISPOR DOS RESTOS ALIMENTARES

Não há nenhuma destinação específica para a disposição dos resíduos.

03	ELEMENTOS RELACIONADOS		
Bem cultural	Tipologia	Categoria	Subcategoria
<i>Arroz no disco de arado</i>	<i>Prato de resistência</i>	<i>Saberes</i> <i>Modos de Fazer</i>	<i>Culinária</i>

04	FORMAS DE TRANSMISSÃO			
Procedência do Saber	A transmissão de saberes vem se realizando de maneira informal e intrageracional. Apesar do disco de arado ser um instrumento de tecnologia ancestral, seu uso culinário, com a inclusão de novos ingredientes, é uma peculiaridade da geração atual, uma releitura de um dos pratos da cozinha de tropeiro.			
Transmissão				
() Pais-filhos	() Mestre-Aprendiz	() Escolas	(x) Grupos	() outros
Modos de transmissão				
Apesar de relativamente simples e com ingredientes comuns, a iguaria requer que o cozinheiro tenha prática quanto ao modo de lidar com o disco de arado, o ponto de cada um dos ingredientes e o uso de condimentos. Para tanto, a transmissão de conhecimento prescinde de observação presencial da elaboração do prato.				



Forma de continuidade
O prato tem sido elaborado cada vez mais com função comercial, para eventos, o que favorece a sua continuidade.
Transformações
De prato “de tropeiro” (prático de ser preparado em viagens a cavalo, sem muitos utensílios e sem cozinha adequada), a iguaria passou a ser um alimento festivo, preparado para celebrações e festejos.

05	COMENTÁRIOS:
Identidades construídas em torno da atividade	O Arroz no disco de arado é uma referência da culinária do município. Sua receita, embora simples, requer conhecimento específico na escolha dos ingredientes e na elaboração dos pratos. Trata-se de uma “comida de afeto”, cujo paladar remete tanto à história do município quanto ao aconchego familiar.
Comentário dos praticantes	A receita já foi reproduzida por diversas pessoas da comunidade, com adaptações. Sua presença tanto em datas comemorativas quanto na rotina dá sentido de pertencimento e continuidade cultural
Comentários do elaborador	Para além da sua função de alimento típico feito com ingredientes locais e/ou de fácil acesso, é um prato relativamente de baixo custo e alto valor nutritivo. O disco de arado, originalmente ferramenta de trabalho, transformou-se em utensílio culinário comunitário, simbolizando criatividade e resistência rural
Possibilidade de continuidade	A execução da receita para fins comerciais, amplia de maneira significativa a possibilidade de continuidade do bem, considerando que a divulgação também é importante para a sustentabilidade do bem cultural, a organização das ações de Educação para o Patrimônio facilita a manutenção dos saberes a respeito.



	NECESSIDADES:
Instalações	Cozinha
Instrumentos	Disco de arado e demais utensílios domésticos
Matéria-prima	Gêneros alimentícios
Pessoal	Conhecimentos culinários
Formação	Indiferente
Atividade macro	Produção de prato específico (Arroz de disco)
Modo de expressão com necessidade de documentar/proteger	Modo de fazer prato do terroir local.

06	AÇÕES DE SALVAGUARDA
	<p>A culinária é o bem imaterial mais democrático e de maior abrangência dentre todas as possibilidades de salvaguarda das tradições.</p> <p>Atualmente, a maneira mais efetiva de proteção do modo de fazer está na oficialização da receita</p>

07	ENTREVISTADOS:		
Nome	Norton Gley de Oliveira	Tipo	Detentor da receita
Descrição (rol, indumentária, transmissão do saber).	Não há especificação de indumentária específica para se fazer o Arroz de disco. É importante ter domínio do uso do disco de arado, para fins culinários.		
Contato	(37) 98809-4724		

08

DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA:



Norton prepara o arroz no disco de Arado. Foto: Setor de Patrimônio Cultural, set/2025



Arroz no disco de Arado. Foto: Setor de Patrimônio Cultural, set/2025



Arroz no disco de Arado. Foto: Setor de Patrimônio Cultural, set/2025

09	DOCUMENTOS ANEXOS:
Fotografias	IPAC2025_VARGEM BONITA
Vídeos	DOC ARROZ NO DISCO DE ARADOVARGEM BONITA
Áudio	

10	REFERÊNCIAS:	
	FERREIRA, W.A.A., Pereira, L.C.P., Junior, M.C. (2025). <i>Território, Cultura e Identidade</i> . Google Books. SILVA, J.G. (2011). “Pratos típicos” como patrimônio cultural: narrativas orais. História Oral.	
11	FICHA TÉCNICA	
Fotografias	Setor de Patrimônio Cultural	2025
Vídeos		
Áudio		
Transcrição		
Levantamento	Claudia Reis da Silva	Abril/2025
Elaboração	Claudia Reis da Silva	Set/2025
Revisão	Setor de Patrimônio Cultural	Nov/2025
Observações	Bem com indicação para registro	



MACARRÃO FLAMBADO NO QUEIJO CANASTRA

BEM IMATERIAL: MACARRÃO FLAMBADO NO QUEIJO CANASTRA

PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DE MINAS GERAIS	MODOS DE FAZER ALIMENTOS
--	-------------------------------------

Proteção legal proposta		
Registro		
<input type="checkbox"/> Federal	<input type="checkbox"/> Estadual	<input type="checkbox"/> Municipal
Inventário		
<input type="checkbox"/> registro documental	<input checked="" type="checkbox"/> proteção prévia com indicativo de registro.	

01	IDENTIFICAÇÃO		
Denominação	Macarrão flambado no queijo canastra		
Motivação	O prato em questão condensa elementos de identidade regional, inovação culinária e valorização do queijo Canastra, patrimônio cultural imaterial registrado. Embora inspirado em práticas italianas de flambagem em queijos, o prato ganhou identidade própria ao usar exclusivamente o queijo Canastra, conectando inovação com herança local.		
Município	Vargem Bonita	Distrito	Sede
Endereço	Rua Ubirajara Lima, 448		
GPS	-20.3306514392933, -46.36691574780767 https://maps.app.goo.gl/52pqeMhdfHQ4opCx7		



Participação do Macarrão flambado no queijo canastra em evento estadual.

Fonte:

https://www.instagram.com/p/Cqkn-bbgBGk/?img_index=1,

setembro de 2023

Atividade Marco					
Categoria	Culinária/Modos de Fazer				
Âmbito/Tema	Culinária/Terroir				
Tipologia da atividade	Culinária				
Datas	<input type="checkbox"/> anual	<input type="checkbox"/> periódica	<input type="checkbox"/> mensal	<input checked="" type="checkbox"/> contínua	<input type="checkbox"/> a cada_ anos
Denominação	Macarrão flambado no queijo canastra				
Outras denominações	Macarrão flambado, macarrão no queijo				
Nível de integração	<input checked="" type="checkbox"/> comunidade <input type="checkbox"/> oficial <input type="checkbox"/> intercomunitária				
Descrição da Periodicidade	O prato é feito para fins comerciais, sem periodicidade específica.				
02	ORIGENS DOCUMENTADAS OU ATRIBUÍDAS				
Releitura de uma tradição italiana, com ingredientes locais (no caso, o queijo canastra), a iguaria passou a ser preparada e oferecida há aproximadamente					



10 anos, tornando-se referência do uso diverso do terroir local nos festivais gastronômicos da região.

DESCRIÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTITUTIVOS

Macarrão linguine, molho branco com queijo, molho de tomate, farofa de pão, bacon e azeite trufado, bebida alcoólica (para flambar)

CONDIMENTOS:
Sal, manjericão especiarias

PROCESSOS DE OBTENÇÃO
O queijo é de produtores locais selecionados, e o macarrão é adquirido em casas comerciais

INSTRUMENTOS E FERRAMENTAS
O queijo atua como ingrediente, invólucro e recipiente da iguaria.

SELEÇÃO DE ALIMENTOS
Os detentores da receita selecionam os ingredientes entre os produtores locais.

PROCESSOS DE PREPARAÇÃO

- 1) Cozinhe a massa no tempo adequado e reserve com um pouco da água do cozimento ainda quente
- 2) Misture bem e, em seguida, junte a massa quente dentro do queijo e mexa vigorosamente com os demais ingredientes até chegar em um molho cremoso.
- 3) Realize a flambagem

MODOS DE APRESENTAR E SERVIR OS ALIMENTOS
O macarrão é preparado dentro do queijo, e em seguida, empratado individualmente.

QUEM OFERECE E QUEM RECEBE
É um prato recriado com a função de ser atração principal de restaurantes e eventos gastronômicos

MODO DE SE DISPOR DOS RESTOS ALIMENTARES
Não há nenhuma destinação específica para a disposição dos resíduos.



03	ELEMENTOS RELACIONADOS		
Bem cultural	Tipologia	Categoria	Subcategoria
<i>Macarrão flambado no queijo canastra</i>	<i>Recriação de receita tradicional com terroir local</i>	<i>Saberes Modos de Fazer</i>	<i>Culinária</i>

04	FORMAS DE TRANSMISSÃO			
Procedência do Saber	O prato é preparado no restaurante denominado Caipirão da Canastra (https://www.instagram.com/caipiraodacanastra/) sob a responsabilidade do Chef Domingos (Claudimar Domingos Duarte)			
Transmissão				
<input type="checkbox"/> Pais-filhos	<input checked="" type="checkbox"/> Mestre-Aprendiz	<input type="checkbox"/> Escolas	<input type="checkbox"/> Grupos	<input type="checkbox"/> outros
Modos de transmissão				
A técnica vem sendo difundida de maneira profissional pelo chef.				
Forma de continuidade				
Por ser um prato que agrega sabor e espetáculo (o flambado cria um espetáculo visual e olfativo, transformando o prato em experiência cultural além da refeição), as possibilidades são grandes.				
Transformações				
A receita italiana foi adaptada, com êxito, ao queijo canastra.				

05	COMENTÁRIOS:
Identidades construídas em torno da atividade	Chef Domingos tornou-se um guardião da receita, sendo referência na produção da iguaria, inclusive participando de ações de mídia, como entrevistas em redes de televisão, jornais e redes sociais.
Comentário dos praticantes	A adaptação da receita tornou a iguaria uma recriação legítima da região, posto que o queijo canastra é ingrediente fundamental, e seu sabor se sobrepõe a neutralidade da massa.



Comentários do elaborador	O prato é preparado diretamente dentro da “roda” de queijo, aquecida e flambada, o que reforça o status do Queijo Canastra Real como patrimônio cultural e gastronômico já reconhecido nacional e internacionalmente.
Possibilidade de continuidade	Boas. O macarrão flambado no queijo Canastra celebra o queijo como parte da cultura local, integra-se ao turismo rural como símbolo de identidade e hospitalidade, e transforma a refeição em ritual coletivo e festivo.

	NECESSIDADES:
Instalações	Cozinha
Instrumentos	Queijo e demais utensílios domésticos
Matéria-prima	Gêneros alimentícios
Pessoal	Conhecimentos culinários
Formação	Indiferente
Atividade macro	Produção de prato específico (Macarrão Flambado)
Modo de expressão com necessidade de documentar/proteger	Modo de fazer prato do terroir local.

06	AÇÕES DE SALVAGUARDA
	<ul style="list-style-type: none">- Difundir o prato como uma possibilidade de recriação do queijo canastra favorece tanto o uso diverso do queijo quanto a sua potencialidade gastronômica.- Fortalecer a participação da iguaria em festivais diversos representando a culinária local- Ampliar as possibilidades de formação para que o prato possa continuar a ser comercializado e inspire outras possibilidades.

07	ENTREVISTADOS:			
Nome	Claudimar Domingos Duarte	Tipo	Detentor da receita	



Descrição (rol, indumentária, transmissão do saber).	O chef de cozinha usa a indumentária, instrumentos e materiais peculiares a sua função profissional.
Contato	(37) 98806-2010

08	DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA:
----	---------------------------



Chef Domingos prepara o Macarrão flambado no queijo canastra em programa de TV.

Fonte: <https://globoplay.globo.com/v/12066478/>





Macarrão flambado no queijo canastra. Foto: Setor de Patrimônio Cultural, set/2025



Macarrão flambado no queijo canastra. Foto: Setor de Patrimônio Cultural, set/2025

09	DOCUMENTOS ANEXOS:
Fotografias	IPAC2025_VARGEM BONITA
Vídeos	DOC MACARRÃO FLAMBADO NO QUEIJO CANASTRA VARGEM BONITA
Áudio	

10	REFERÊNCIAS: HIPÓLITO, É.B.; MOURA, .R.G.; SILVA, A.G. (2022). <i>Turismo rural em São Roque de Minas: uma viagem rural na Serra da Canastra</i> . Centro Paula Souza. PDF	
11	FICHA TÉCNICA	
Fotografias	Setor de Patrimônio Cultural	2025
Vídeos		
Áudio		
Transcrição		
Levantamento	Claudia Reis da Silva	Abril/2025
Elaboração	Claudia Reis da Silva	Set/2025
Revisão	Setor de Patrimônio Cultural	Nov/2025
Observações	Bem com indicação para registro	



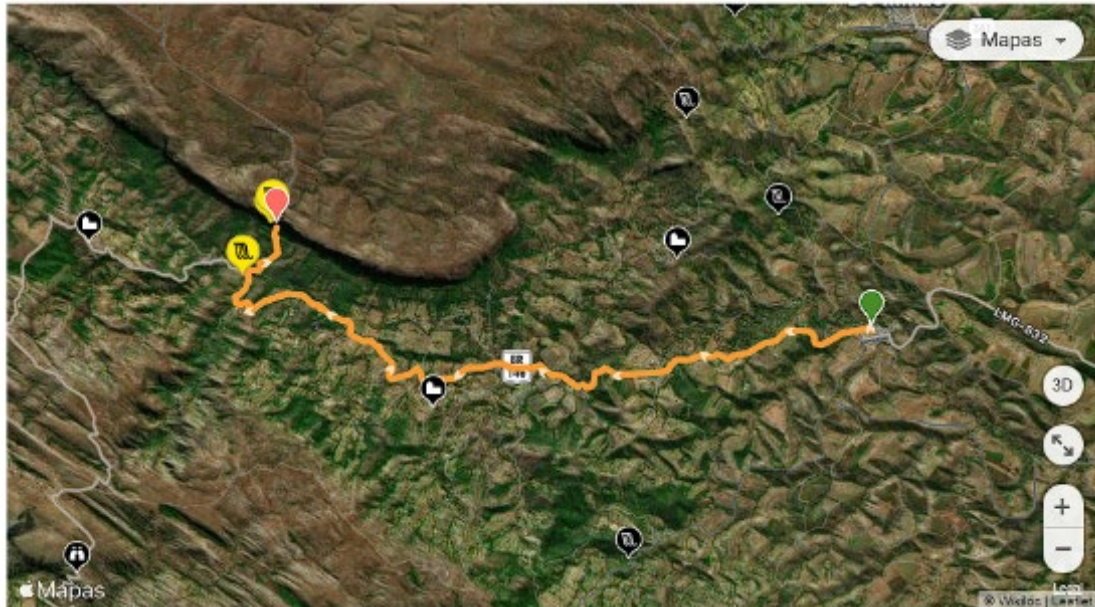
ESTRADA PARA CASCA D'ANTA

PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DE MINAS GERAIS	LUGARES Proteção prévia com indicação de registro
--	---

01	IDENTIFICAÇÃO		
Denominação	Estrada para Casca Danta		
Motivação	<p>O trecho em questão, do ponto de vista geográfico e socioambiental, articula natureza e cultura. A estrada permite a interação histórica da comunidade local com o território — utilizada por gerações para deslocamento, atividades econômicas (como o transporte do queijo da Canastra e produtos agrícolas), além do acesso à locais sacralizados e às manifestações culturais locais. Em regra, o bem atende ao conceito definido pela legislação estadual: <i>“qualquer parte do território de Minas Gerais, tal como percebida pelas populações, cujo caráter é o resultado da ação e interação de fatores naturais e humanos ao longo do tempo”</i>. (Deliberação CONEP Nº 01/2025, que institui a Declaração da Paisagem Cultural de Minas Gerais, cria seu Catálogo oficial e estabelece diretrizes para seu reconhecimento, gestão e promoção. Fonte:</p> <p>https://www.iepha.mg.gov.br/index.php/noticias-menu/976-minas-gerais-inova-na-protecao-do-patrimonio-com-a-criacao-da-declaracao-da-paisagem-cultural)</p>		
Município	Vargem Bonita	Distrito	Sede e Zona Rural
Endereço	Estrada de terra de cerca de 27 km, saindo da Avenida Bom Despacho, em direção a São José do Barreiro, até o Portão 4 do Parque Nacional da Serra da Canastra.		



GPS	-20.35908833896534, -46.5555735280003 (Mirante Casca Danta)
-----	---



Localização da Estrada para Casca Danta. Setor de Patrimônio Cultural, abril de 2025. Fonte Wikiloc <https://pt.wikiloc.com/trilhas-trekking/vargem-bonita-mirante-casca-danta-cachoeira-casca-danta-cachoeira-casca-danta-158765728>

Categoria	Lugares
Tipologia da atividade	Paisagem Cultural¹
Outras denominações	Estrada para Casca Danta
Nível de Integração	(x) comunidade (x) oficial () intercomunitária

Para a população de Vargem Bonita e visitantes, a estrada é parte da experiência de chegar à Casca d'Anta, primeira queda do Rio São Francisco, espaço de referência para a identidade mineira. O percurso está associado ao cotidiano da

¹ Definida como “produto de uma construção que é social e histórica e que se dá a partir de um suporte material, a natureza. A natureza é matéria-prima a partir da qual as sociedades produzem a sua realidade imediata, através de acréscimos e transformações a essa base material” (NASCIMENTO, Flávia B.; SCIFONI, Simone. A paisagem cultural como novo paradigma para a proteção do patrimônio cultural: a experiência do Vale do Ribeira- SP. *Revista CPC*, São Paulo, n. 10, p. 29-48, maio/out 2010. p. 32).”

<http://portal.iphan.gov.br/dicionarioPatrimonioCultural/detalhes/82/paisagem-cultural>

vida rural, à cultura do sertão da Canastra e às memórias coletivas ligadas ao turismo, ao trabalho e ao lazer.



Localização da Estrada para Casca Danta. Setor de Patrimônio Cultural, abril de 2025. Fonte <https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/biodiversidade/unidade-de-conservacao/unidades-de-biomas/cerrado/lista-de-ucs/parna-da-serra-da-canastra/informacoes-sobre-visitacao-parna-da-serra-da-canastra/arquivos/mapa-e-regras.png/view>

02	ORIGENS DOCUMENTADAS OU ATRIBUÍDAS
<p>A estrada é o caminho original de desbravamento da região, mas passou a figurar como espaço oficial a partir da década de 1930, quando Vargem Bonita passou a ter movimentação voltada para garimpo de diamantes, e essa atividade ajudou a moldar a cultura, a economia e as relações sociais da região.</p>	



03	DESCRIÇÃO
	<p>A Estrada para a Cachoeira Casca D’Anta constitui-se em uma via rural não pavimentada, de leito natural em terra batida, com largura suficiente para a passagem de dois veículos em grande parte de sua extensão. O trajeto liga a sede do município de Vargem Bonita ao acesso da Cachoeira Casca D’Anta, no Parque Nacional da Serra da Canastra.</p> <p>Ao longo do percurso, a estrada se insere em uma paisagem marcada por relevos ondulados e vistas panorâmicas da Serra da Canastra, margeada por mata nativa, pastagens e pequenas propriedades rurais. Além de seu valor funcional como via de acesso, o trecho preserva a ambiência rural, a rusticidade e o caráter tradicional das estradas de terra da região, contribuindo para a leitura da paisagem cultural da Canastra.</p> <p>A via tem uso contínuo pela população local e pelos visitantes, exercendo papel fundamental tanto na mobilidade cotidiana quanto no turismo, já que é a principal rota de acesso à primeira queda do Rio São Francisco. Sua configuração, associada ao entorno natural e ao modo de vida rural, constitui um elemento de identidade cultural e ambiental do território. A estrada passa por paisagens muito marcantes (a própria Serra da Canastra, nascente do Rio São Francisco, mirantes, cachoeiras), até findar na queda d’água da referida cachoeira, com aproximadamente 180 m.</p>
	<p>Usos do lugar</p> <p>Uso contínuo e regular, correspondente à fruição de via vicinal.</p>
	<p>Relações (simbólicas, sociais, econômicas, religiosas, etc.)</p> <p>O trajeto da estrada é parte da experiência turística. Peregrinos, mochileiros, visitantes da Serra da Canastra destacam o visual, a rusticidade, a conexão com a natureza, o “tempo diferente” que se passa ao percorrer o caminho por estrada de terra.</p>
	<p>Transformações e Permanências</p> <p>Pequenas comunidades, fazendas, queijarias, artesanato e modos de vida no entorno são parte do vivenciado ao longo da estrada e reforçam a memória e identidade regional, e vem se tornando um atrativo turístico relevante.</p>
	<p>Dados fundiários e construtivos</p>



O bem é espaço público, em área com energia elétrica, acesso precário à telefonia e a internet.				
04		MODELO DE ORGANIZAÇÃO		
O bem é cuidado pela gestão pública municipal.				
() comunidade	(x) Instituição	() irmandade/ confraria	() associação	() outros
Descrição	Espaço público de uso intensivo			
Organizadores	Poder Público			
Financiadores	Poder Público			
Produção de atividades e eventos	O espaço é usado para a fruição cotidiana da paisagem e para a salvaguarda e transmissão da cultura local.			
Meios de comunicação e divulgação	https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/biodiversidade/unidade-de-conservacao/unidades-de-biomas/cerrado/lista-de-ucs/parna-da-serra-da-canastra/informacoes-sobre-visitacao-parna-da-serra-da-canastra			

05		ÁREA DE ABRANGÊNCIA		
() comunidade	(x) município	() região	() estado	() nacional
Caracterização do Público freqüentador	Por ser um importante via de acesso, seu uso é irrestrito a todo tipo de público.			
Participação turística	É um espaço de fruição turística, sobretudo se relacionado ao Parque da Canastra.			

06		ELEMENTOS RELACIONADOS		
Bem cultural	Tipologia	Categoria	Subcategoria	
Mirante Casca Danta	CP	Conjunto Paisagístico	Paisagem Cultural	
Cachoeira Casca Danta	CP	Conjunto Paisagístico	Paisagem Cultural	

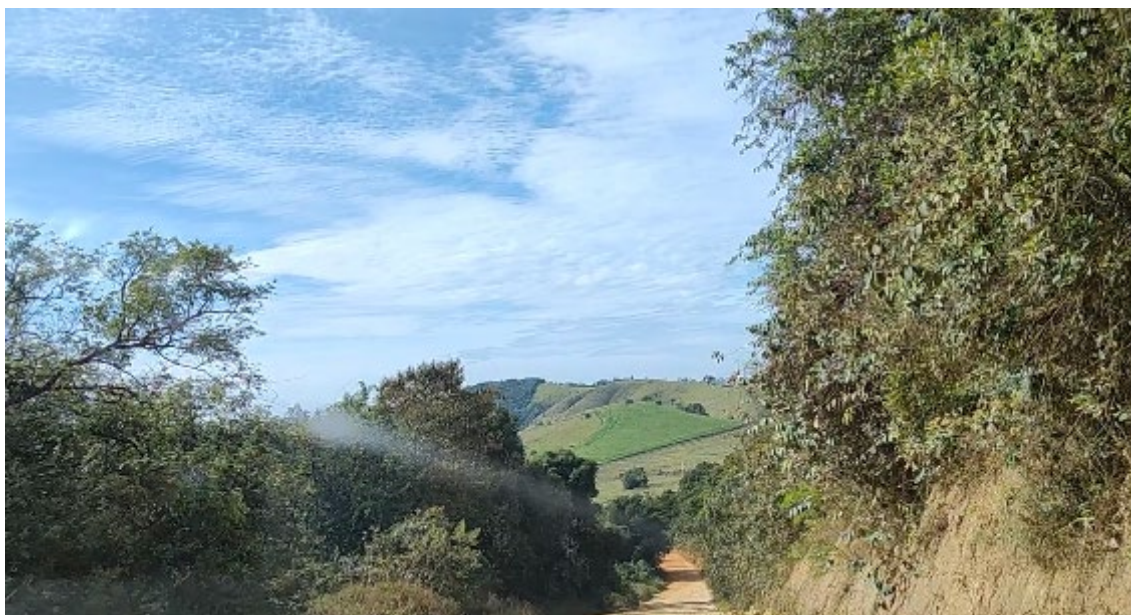


07	COMENTÁRIOS:
Comentário do elaborador	É a principal rota de acesso à Cachoeira Casca D'Anta, atraindo visitantes e fortalecendo o turismo sustentável, o artesanato, a gastronomia (como o queijo da Canastra) e demais práticas locais.
Elementos significativos relacionados	O bem constitui um caminho tradicional que mantém viva a relação da comunidade com seu território e com o patrimônio natural da Serra da Canastra. Além disso, a via integra elementos naturais e humanos em uma ambiência única, sendo ela própria parte da paisagem protegida da Canastra.
Crenças associadas	O espaço apresenta as paisagens do seu entorno como uma possibilidade, no tempo e no espaço, para contemplação e meditação.
Significados socioeconômicos	A estrada possibilita o escoamento da produção agrícola e pecuária da região, em especial o Queijo Canastra, reconhecido como patrimônio cultural imaterial do Brasil.
Significados simbólicos	A via constitui um caminho tradicional que mantém viva a relação da comunidade com seu território e com o patrimônio natural da Serra da Canastra.
Possibilidade de Continuação	O cuidado do poder público, o interesse da comunidade e o reconhecimento do espaço como parte da identidade cultural local indicam a boa possibilidade de continuação do bem enquanto espaço cultural.
Plano de ação	<ul style="list-style-type: none">- Manutenção periódica corretiva e preventiva- Sinalização geográfica, ambiental e turística- Controle de fluxo e acesso ordenado: ao canalizar visitantes por um trajeto específico, a estrada pode contribuir para reduzir impactos ambientais difusos sobre o entorno natural.

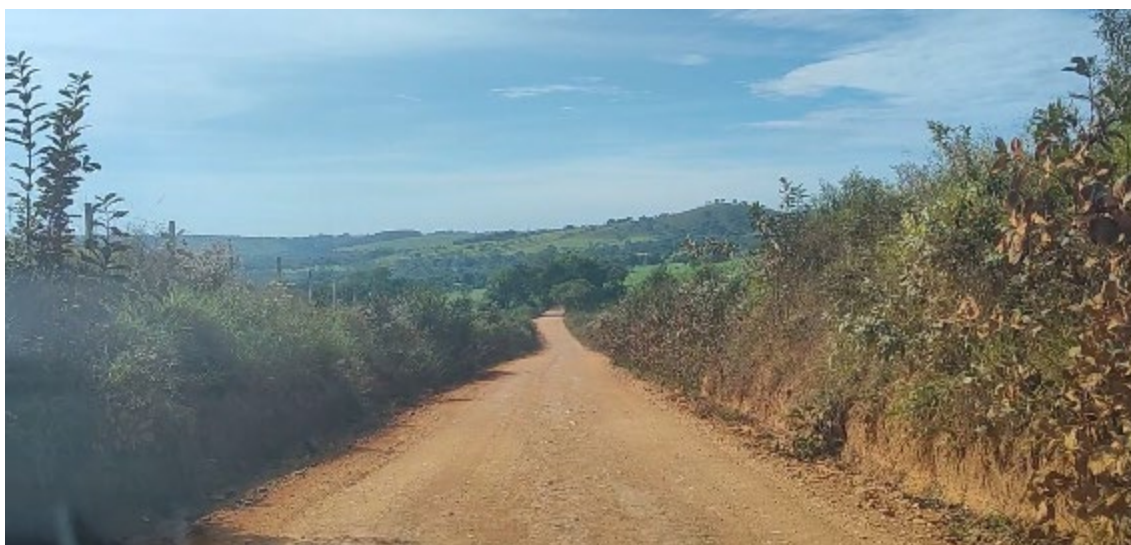


08

DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA:



Estrada para Casca Danta. Foto: Setor de Patrimônio Cultural, ago/2025



Estrada para Casca Danta. Foto: Setor de Patrimônio Cultural, ago/2025



Estrada para Casca Danta. Foto: Setor de Patrimônio Cultural, ago/2025



Estrada para Casca Danta. Foto: Setor de Patrimônio Cultural, ago/2025



09	DOCUMENTOS ANEXOS:
Fotografias	Estrada, pasta: IPAC 2025
Vídeos	
Áudio	

10	REFERÊNCIAS:	
11	FICHA TÉCNICA	
Fotografias	Setor de Patrimônio Cultural	2025
Vídeos		
Áudio		
Transcrição		
Levantamento	Claudia Reis da Silva	Abril/2025
Elaboração	Claudia Reis da Silva	Set/2025
Revisão	Setor de Patrimônio Cultural	Nov/2025
Observações	Bem com indicação para registro	



VILA GASTRONÔMICA

PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DE MINAS GERAIS	LUGARES Proteção prévia com indicação de registro
--	---

Proteção legal proposta		
Registro		
<input type="checkbox"/> Federal	<input type="checkbox"/> Estadual	<input type="checkbox"/> Municipal
Inventário		
<input type="checkbox"/> registro documental	<input checked="" type="checkbox"/> proteção prévia com indicativo de registro.	

01	IDENTIFICAÇÃO
Denominação	Vila Gastronômica
Motivação	<p>Conjunto urbanístico que concentra vários estabelecimentos dedicados à culinária, o espaço é um relevante espaço de salvaguarda da cultura local (o município faz parte do território do Queijo Canastra (Registro Federal) do Modos de fazer o Queijo Minas artesanal)</p> <p>A Vila Gastronômica destaca-se como o principal espaço de convivência e socialização da comunidade, desempenhando um papel central na vida cultural, social e de convivência da cidade. Seu valor cultural está ancorado nos seguintes aspectos:</p> <p>1. Centralidade no convívio social e cultural:</p> <p>O local é ponto de encontro e interação da população, acolhendo comunidade, turistas, comerciantes e prestadores de serviço. Esta</p>



	<p>interação fortalece os laços comunitários e ajudam a promover e preservar a identidade local.</p> <p>2. Patrimônio histórico e afetivo:</p> <p>O espaço concentra elementos arquitetônicos que preservam a memória paisagística da comunidade, funcionando como um espaço simbólico de memória coletiva e de referência cultural para os habitantes de Vargem Bonita.</p> <p>3. Dinâmicas culturais e celebrações:</p> <p>A vila é palco de manifestações culturais e sociais que favorecem a salvaguarda e a fruição do legado imaterial da comunidade.</p>		
Município	Vargem Bonita	Distrito	Sede
Endereço	Início na Praça Padre Leo (confluência entre Rua da Bahia e Avenida Bom Despacho, avançando pelas vias Avenida São Paulo, Praça 1º de Janeiro e Rua dos Garimpeiros, até alcançar a Praça JK (confluência entre Rua Casca Danta e Pernambuco), num trajeto de aproximadamente 1000 metros.		
GPS	-20.329442611654265, -46.37343498822389 (Praça Padre Leo)		



Localização da Vila Gastronômica. Setor de Patrimônio Cultural, abril de 2025

Categoria	Lugares
Tipologia da atividade	Feira Popular/Espaço Social (Lugar público onde se realiza atividade de exposição e venda / espaço público urbano que serve como um polo de irradiação e centralidade, propício para a convivência e recreação da comunidade.)
Outras denominações	Vila
Nível de Integração	(x) comunidade (x) oficial () intercomunitária

A **Vila Gastronômica** se consolida como um espaço central para a comunidade de Vargem Bonita, onde se desenvolvem ações relacionadas à fruição de bens culturais, sociabilização, convivência e de atração turístico, refletindo sua importância como **relevante espaço de salvaguarda da cultura local**.

Sua relevância é evidenciada pelo papel multifuncional que desempenha na promoção e preservação do modo de fazer Queijo Canastro, da fruição sustentável relacionada ao Rio São Francisco, além de acolher eventos e turistas, que fortalecem a economia local.



02	ORIGENS DOCUMENTADAS OU ATRIBUÍDAS
<p>A Vila Gastronômica, no município de Vargem Bonita é fruto da vocação das vias nas quais está inserida, para o comércio, especificamente relacionado à gastronomia. É um espaço oriundo do parcelamento original do povoado</p>	

03	DESCRIÇÃO
<p>A Vila Gastronômica mantém-se como espaço comercial, cultural, social e econômico de Vargem Bonita. Sua área corresponde ao local de origem do assentamento urbano da cidade. Localizada em uma região de morfologia topográfica plana, o espaço é composto por vias pavimentadas que conectam o centro às proximidades do Rio São Francisco, compondo o conjunto urbano do município.</p>	
<p>Usos do lugar Uso contínuo e regular, correspondente à lógica de espaço urbano e central.</p>	
<p>Relações (simbólicas, sociais, econômicas, religiosas, etc.) O bem é o espaço físico em que as ações da comunidade, notadamente a parte social e gastronômica efetivamente tomam forma.</p>	
<p>Transformações e Permanências O espaço já foi alterado diversas vezes, mas as vias, como lugar de convívio, se legitimam justamente das adaptações que são feitas ao longo do tempo: as adaptações de acessibilidade, a delimitação do espaço para a operacionalização de eventos, a organização funcional, são ações realizadas para que a praça permaneça pertencendo à identidade cultural da comunidade.</p>	
<p>Dados fundiários e construtivos O bem ocupa espaço próprio, regular, escriturado, em área com energia elétrica, acesso à telefonia e a internet e saneamento.</p>	

04	MODELO DE ORGANIZAÇÃO
<p>Na Vila funcionam comércio e prestadores de serviço, mas o espaço tecnicamente inventariado, neste processo, é público.</p>	



(<input checked="" type="checkbox"/>) comunidade	() Instituição	() irmandade/ confraria	() associação	() outros
Descrição	Espaço público de uso intensivo			
Organizadores	Variáveis conforme a ação desempenhada no espaço.			
Financiadores	Variáveis conforme a ação desempenhada no espaço.			
Produção de atividades e eventos	O espaço é usado para a fruição cotidiana e para a salvaguarda e transmissão da cultura local.			
Meios de comunicação e divulgação	https://www.instagram.com/vargembonitamg/			

05	ÁREA DE ABRANGÊNCIA:			
() comunidade	(x) município	() região	() estado	() nacional
Caracterização do Público freqüentador	Por ser o principal espaço público, da comunidade, as ações nela desempenhadas são dedicado à cultura, sobretudo à gastronomia, mas há atividades sociais, esportivas, de lazer, públicas, gratuitas e irrestritas.			
Participação turística	É um espaço de fruição turística, aberto à visitasões da comunidade e de pessoas de outras cidades.			

06	ELEMENTOS RELACIONADOS		
Bem cultural	Tipologia	Categoria	Subcategoria
<i>Praça JK</i>	<i>CP</i>	<i>Conjunto Paisagístico</i>	<i>Logradouro Público</i>
<i>Praça Padre Leo</i>	<i>CP</i>	<i>Conjunto Paisagístico</i>	<i>Logradouro Público</i>



07	COMENTÁRIOS:
Comentário do elaborador	A diversidade de atividades que ocorre no espaço, favorece a fruição do espaço, a sua segurança e a sua identificação como parte da cultura local.
Elementos significativos relacionados	A área está sempre limpa, bem cuidada, mesmo que esteja com grande número de visitantes. Seus espaços sacros recebem muitos visitantes. São peculiaridades que tornam o espaço parte da cultura e do cotidiano local.
Crenças associadas	A cultura mineira traz consigo as peculiaridades da culinária, de modo que o espaço contribui para a percepção da hospitalidade mineira na região.
Significados socioeconômicos	Trata-se de um espaço com viés de desenvolvimento econômico muito acentuado, até por sua localização como polo do distrito sede.
Significados simbólicos	A plena fruição do bem representa a capacidade da comunidade de salvaguardar seu patrimônio imaterial e de maneira sustentável, inclusive promovendo a transmissão dos valores (relacionados ao queijo canastra e demais iguarias) de uma maneira estável para a comunidade.
Possibilidade de Continuação	O cuidado do poder público, o interesse da comunidade e o reconhecimento do espaço como parte da identidade cultural local indicam a boa possibilidade de continuação do bem enquanto espaço cultural.
Plano de ação	<i>O Plano de Ação engloba ações de melhoria contínua do espaço, fomento à recriação das celebrações e a divulgação e implementação de atividades integradas com a área do turismo, no que couber, sem que as ações percam legitimidade.</i>

08

DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA:



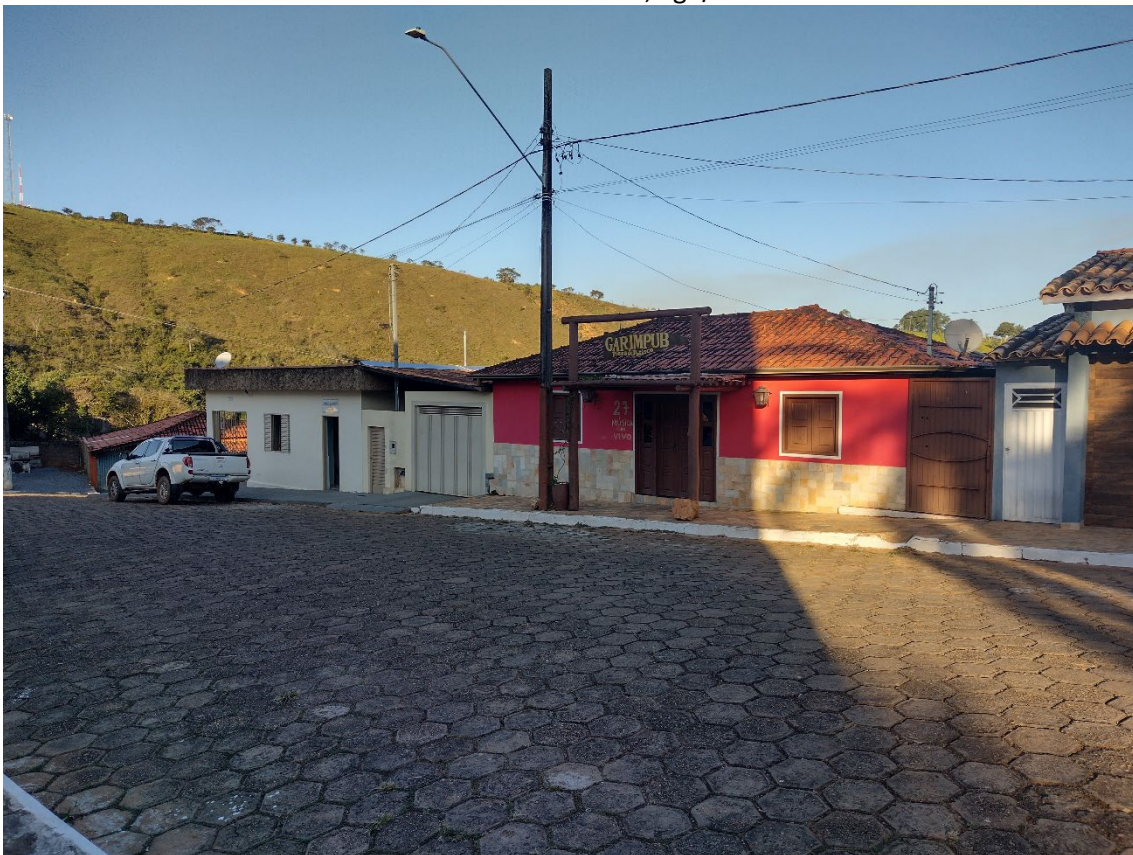
Vila Gastronômica. Foto: Setor de Patrimônio Cultural, ago/2025



Vila Gastronômica. Foto: Setor de Patrimônio Cultural, ago/2025



Vila Gastronômica. Foto: Setor de Patrimônio Cultural, ago/2025



Vila Gastronômica. Foto: Setor de Patrimônio Cultural, ago/2025



Vila Gastronômica. Foto: Setor de Patrimônio Cultural, ago/2025



Vila Gastronômica. Foto: Setor de Patrimônio Cultural, ago/2025



09	DOCUMENTOS ANEXOS:	
Fotografias	Vila, pasta: IPAC 2025	
Vídeos		
Áudio		

10	REFERÊNCIAS:	
11	FICHA TÉCNICA	
Fotografias	Setor de Patrimônio Cultural	2025
Vídeos		
Áudio		
Transcrição		
Levantamento	Claudia Reis da Silva	Abril/2025
Elaboração	Claudia Reis da Silva	Set/2025
Revisão	Setor de Patrimônio Cultural	Nov/2025
Observações	Bem com indicação para registro	



Conselho Municipal do Patrimônio Cultural do Município de Vargem Bonita

ATA 05/2024 da reunião do Conselho Municipal de Política e Patrimônio Cultural-
COMPPAC de Vargem Bonita– aprovação da execução do Inventário de Proteção
do Acervo Cultural.

No dia 20/10/2025, na Sala de Reuniões da Secretaria de Cultura, às 10h30,
mediante convocação pessoal via telefonema do setor de Patrimônio Cultural no
município, realizou-se a reunião ordinária do Conselho, estando presentes os
conselheiros abaixo assinados. Abrimos os trabalhos dispensando a leitura,
aprovação e assinatura da ata anterior, feita na última reunião. Em seguida,
fizemos a leitura da pauta da presente reunião: a análise e aprovação do processo
de Inventário de Proteção do Acervo Cultural (IPAC), cujas fichas foram

elaboradas, mediante deliberação do Conselho na última reunião, pelo Setor de
Patrimônio Cultural. APÓS A ANÁLISE DA DOCUMENTAÇÃO, OS
CONSELHEIROS PRESENTES DECLARAM APROVAR A EXECUÇÃO, O
CRONOGRAMA E A DIVULGAÇÃO DO IPAC NO ANO CORRENTE,
CONTENDO AS FICHAS DOS SEGUINTE BENS: **ARROZ NO DISCO; CARNE
DE LATA; MACARRÃO FLAMBADO NO QUEIJO CANASTRA; ESTRADA
PARA CASCA D'ANTA e VILA GASTRONÔMICA.** Aprovam, ainda as correções
referentes ao zoneamento do inventário e a atualização do cronograma do IPAC.

Ato contínuo, aprovamos, nesta reunião, os investimentos feitos via Fundo
Municipal do Patrimônio Cultural no ano corrente. Sem mais a ser tratado no
momento, deu-se por encerrada a presente reunião, assinada por todos os
presentes.

Participantes da reunião	Assinaturas
Cláudia Reis da Silva	
Gláucia de Jesus Costa	
Ana Lúcia Silva Soares	
Juliana Resende Castro	
Maria Aparecida de Lima	
Leonardo Silva Gomes	
Ana Julia Aparecida Felício	
Maira Buzelim	
Marcelo de Araújo da Silva	
Pedro Cardoso da Silva	
Antonielle das Graças Balduino Silva	
Oswaldo Alves da Silva	



Divulgação

DECLARAÇÃO DE DIVULGAÇÃO DO SETOR DE PATRIMÔNIO CULTURAL SOBRE A DIVULGAÇÃO DOS BENS INVENTARIADOS

Declaramos, para os devidos fins, que os bens culturais inventariados no município foram divulgados através de lista impressa e afixada no quadro de avisos da prefeitura e pelo site do município, no link https://www.vargembonita.mg.gov.br/cultura/assets/files/VARGEM_BONITA_QIIA_EXERCICIO_2025.pdf. Cópia da lista também foi cedida, por meio de email, para qualquer cidadão interessado.

No ano corrente, foram inventariados os seguintes bens:

ARROZ NO DISCO

MACARRÃO FLAMBADO NO QUEIJO CANASTRA

ESTRADA PARA CASCA D'ANTA

VILA GASTRONÔMICA

Cláudia Reis da Silva _____

Secretária Municipal Cultura e Esportes

Setor de Patrimônio Cultural

30 de dezembro de 2025.

FICHA TÉCNICA

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO ACERVO CULTURAL DE VARGEM
BONITA/MG 2025

Secretaria Municipal de Cultura e Esportes

Avenida São Paulo, 83 Vargem Bonita/MG CEP 37922-000

Cláudia Reis da Silva _____

Secretária Municipal Cultura e Esportes

Graduada em Serviço Social e Magistério

37 3435-1156

cultura@vargembonita.mg.gov.br

Revisão

Giscelda Ferreira da Silva _____

Gestora Municipal

Licenciatura em Magistério

37 3435-1156

cultura@vargembonita.mg.gov.br

Elaboração

30 de dezembro de 2025.